

MILHO – 16-02 a 20-02-2026

Análise de mercado do milho – médias semanais

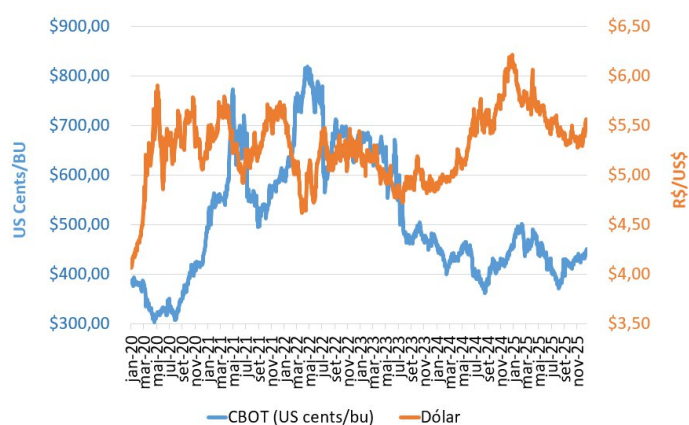
	Unidade	Doze meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao Produtor								
Sorriso/MT	R\$/60Kg	61,50	48,00	46,00	46,50	-24,39%	-3,13%	1,09%
Londrina/PR	R\$/60Kg	64,20	55,00	50,40	51,00	-20,56%	-7,27%	1,19%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	66,33	58,33	57,00	57,50	-13,31%	-1,42%	0,88%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	61,00	60,67	58,67	58,67	-3,82%	-3,30%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	72,00	64,00	62,00	60,00	-16,67%	-6,25%	-3,23%
Preços ao Atacado								
São Paulo/SP	R\$/60Kg	85,80	67,40	68,60	70,40	-17,95%	4,45%	2,62%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	77,80	68,00	66,20	66,60	-14,40%	-2,06%	0,60%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	82,40	82,00	80,00	80,00	-2,91%	-2,44%	0,00%
Cotações internacionais								
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	195,64	167,25	169,33	168,32	-13,96%	0,64%	-0,60%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	232,60	215,00	211,00	210,20	-9,63%	-2,23%	-0,38%
Paridades								
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	112,37	97,17	97,83	97,53	-13,21%	0,37%	-0,31%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	106,68	93,67	89,88	90,08	-15,57%	-3,84%	0,22%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	78,28	67,53	65,75	65,82	-15,92%	-2,54%	0,09%
Indicadores								
Índice Esalq	R\$/60Kg	81,52	67,19	67,43	68,44	-16,04%	1,86%	1,49%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,70	5,34	5,19	5,22	-8,43%	-2,11%	0,55%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

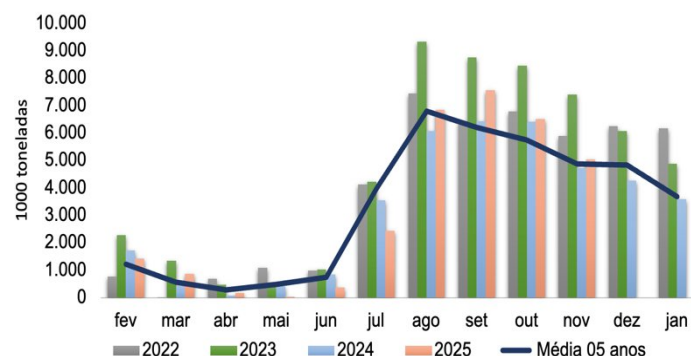
*CIF com origem em MT/Brasil

*Preço Mínimo por saco de 60kg de milho na Safra 2025/26: MT e Oeste da BA: R\$ 38,28; PR e MG: R\$ 51,03; RS: R\$ 55,64.

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab – Siagro



Fonte: ComexStat e Secex

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Nesta semana, o mercado do milho manteve negociações pontuais, com ambiente ainda marcado por liquidez moderada e comportamento cauteloso por parte dos agentes. A necessidade de liberação de espaço em algumas regiões continua influenciando o ritmo das vendas, ao mesmo tempo em que consumidores atuam de forma seletiva na reposição de estoques.

O mercado externo segue como principal balizador da formação de preços internos, especialmente por meio da paridade de exportação e do comportamento cambial. Apesar das oscilações nas cotações internacionais, o ambiente doméstico permanece condicionado a fatores internos, como custo financeiro elevado e definição do potencial produtivo da safrinha, o que limita movimentos mais expressivos nas cotações.

No Centro-Oeste, a maior disponibilidade regional mantém as negociações concentradas em operações específicas, enquanto no Sul e Sudeste o avanço da colheita e o escoamento gradual da produção contribuem para a manutenção dos preços dentro de intervalos já observados nas semanas anteriores. Assim, o mercado segue sensível ao ritmo das exportações e à evolução das condições climáticas.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab, Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra encontra-se 20,5% colhido. Em MG, a colheita foi iniciada nas áreas sob pivô destinadas à produção de sementes. No RS, as chuvas pontuais ocorridas no estado não atrasaram a colheita, que continua acelerada e com boas produtividades. No PI e BA, as condições climáticas continuam a favorecer os cultivos. No PR, o tempo seco da semana favoreceu a maturação do cereal, mas afetou o desenvolvimento de

algumas áreas semeadas tardiamente. Em SC, a colheita avança com boas produtividades sendo alcançadas. Em SP, o excesso de chuvas atrapalha as operações de colheita. No MA, o plantio foi finalizado em todo o estado. Em GO, a maioria das áreas se encontra

em maturação e com bom potencial produtivo. No PA, as chuvas frequentes favorecem o desenvolvimento do cereal.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações da safra 2023/24, no período de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, totalizaram 38,51 milhões de toneladas. Na safra 2024/25 os dez primeiros meses registraram embarques de 31,26 milhões de toneladas, volume 2,01% superior ao observado no mesmo intervalo da safra 23/24.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Reduzindo as pressões de venda, muitas chuvas no Sudeste, colheitas da soja chegando e deixando as colheitas de milho para o pós-soja, logística preferencial e estoques nos consumidores ainda incerto, podemos acreditar em uma mudança no padrão de preços do mercado de milho a partir desta semana, principalmente no Sudeste e Centro-Oeste.